

O COMPROMISSO VENCE O TALENTO

Há muitas pessoas talentosas no mundo. Possivelmente você leitor é uma delas. Nossos talentos são um presente de Deus para que façamos coisas especiais que levam a marca de nossa personalidade. Ninguém faz o que nós fazemos do nosso jeito. Ninguém tem talentos iguais, daí a diversidade das ações. Cada um tem um requinte pessoal e uma maneira única de realizar tarefas.

Nossa sociedade valoriza muito o talento. Contratações são feitas com base nele. Mas não só nele! Os estudiosos do comportamento, dentre eles William Barnett, da Universidade Stanford, perceberam que não basta ser talentoso. É necessário ter outro ingrediente muito importante que é o compromisso. Depois de variadas entrevistas e pesquisa em grandes empresas americanas e européias, chegou-se a conclusão de que o compromisso vence o talento. Pessoas talentosas, segundo a pesquisa, só se envolvem enquanto as coisas vão bem. Mas na hora da crise, do aperto financeiro, dos problemas e lutas, são os comprometidos que seguem adiante, dando não apenas do seu talento mas também do seu esforço e dedicação para o sucesso do empreendimento.

Andy Stanley, em sua obra *O Líder da Próxima Geração*, diz que o compromisso deve ser a base do talento e não o contrário. Contratar alguém somente com base no talento é um risco, até porque, o talento não cria vínculo. Deve ser por esse motivo que Jesus enfatizou o compromisso. Ele deixou claro: “Se alguém quer vir após mim” (Lucas 9:23). O chamado não se deu com base no talento dos discípulos mas sim na sua capacidade em se comprometer, seguindo a Jesus e obedecendo-o.

Nossas Igrejas estão cada vez mais cheias de gente talentosa. A televisão incentiva o talento através de programas de calouros e de certa forma somos influenciados pensando apenas no que as pessoas poderão contribuir através de seu talento. Em meio a tantos talentos precisamos também ter o discernimento para esclarecer quantos desses estão comprometidos. Quantos seguirão em frente com o coração totalmente envolvido na Obra de Deus.

O compromisso vence o talento. Nossas equipes devem ser formadas primeiramente por pessoas comprometidas. Nossas oportunidades devem levar em conta mais o compromisso do que o talento. Isso porque o Reino de Deus não é um “show de talentos” mas sim uma verdadeira guerra espiritual onde os vitoriosos são aqueles que fortalecidos por Deus sabem usar as armas espirituais que Ele nos confiou.

Pensando no futuro e nas mudanças necessárias que teremos que enfrentar é importante estabelecer que neste processo precisamos de pessoas comprometidas. Não bastará escolher os mais talentosos nessa ou naquela área mas sim os que tem compromisso e que, obviamente, também tem talentos que foram dados por Deus e serão utilizados para fazer a Obra Dele nessa terra.

Fazendo uma avaliação de sua vida, responda rapidamente: você é comprometido com Deus e com a Igreja? Dá provas desse comprometimento? Pode-se contar com você por inteiro ou apenas com o seu talento. Uma primeira prova de comprometimento é unir-se à Igreja formalmente como membro. Ao fazer isso a pessoa está deixando claro que quer compromisso e se submete à autoridade espiritual da Igreja, tornando-se parte dela. Outra prova importante é o envolvimento nos cultos, Escola Bíblica, dízimos e ofertas, ações da Igreja, enfim, esta é a prova do engajamento que mostra que a pessoa está realmente comprometida com a obra. Uma outra prova é o sentimento. Pessoas realmente comprometidas sofrem pela causa, se alegram ou choram diante dos desafios da Obra de Deus.

Você é talentoso. Mas é também comprometido? Lembre-se: Jesus não chamou discípulos talentosos para iniciar sua Obra nesta terra. Ele chamou homens que pudessem responder afirmativamente ao compromisso de “seguir.” Você está disposto a comprometer-se? Que Deus dê discernimento a todos nós e que juntos comprovemos com palavras e atitudes nosso compromisso com Deus e sua Obra.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
www.prgimenez.net